

Educação Moral e Religiosa Católica

Planos de Unidade do 11º ano de escolaridade

Unidade letiva: A Civilização do Amor (UL 4)

Metas: O. Amadurecer a sua responsabilidade perante a pessoa, a comunidade e o mundo. I. Conhecer o percurso da Igreja no tempo e o seu contributo para a construção da sociedade. P. Identificar o fundamento religioso da moral cristã. Q. Reconhecer, à luz da mensagem cristã, a dignidade da pessoa humana. F. Conhecer a mensagem e cultura bíblicas. C. Identificar o núcleo central das várias tradições religiosas. B. Construir uma chave de leitura religiosa da pessoa, da vida e da história. G. Identificar os valores evangélicos. M. Reconhecer a proposta do agir ético cristão em situações vitais do quotidiano. D. Promover o diálogo inter-religioso como suporte para a construção da paz e a colaboração entre os povos.

Planificação

Objetivos	Conteúdos	Experiências de aprendizagem	Recursos didáticos	Avaliação	Tempos
1. Conhecer o significado do conceito «civilização».	<ul style="list-style-type: none"> O conceito de «civilização»: <ul style="list-style-type: none"> - Civilização como cosmovisão; - Civilização como cultura. Breve perspectiva histórica sobre algumas das grandes civilizações: <ul style="list-style-type: none"> - Que princípios e valores presidiam à sua organização. - Que finalidades pretendiam alcançar. 	Diálogo vertical e horizontal; Registo dos dados biográficos; Diagnóstico da turma; Leitura, interpretação e análise de textos; Análise de imagens e de mapas; Visualização de vídeos ou excertos de filmes; Projeção de diapositivos (powerpoint's); Registo no quadro e no caderno do aluno;	Fichas biográficas; Fichas diagnósticas; Manual e caderno do aluno; Fichas de leitura; Bíblia Sagrada; Mapas; Imagens; Jogos; Powerpoint's; Filmes e vídeos;	Observação direta: <ul style="list-style-type: none"> Assiduidade e pontualidade Cumprimento das regras básicas do convívio e do trabalho Responsabilidade no cumprimento das tarefas solicitadas e prazos estipulados Responsabilidade em trazer o material necessário para o desenvolvimento das atividades 	1
2. Descrever, em linhas gerais, o percurso de elaboração da categoria «Civilização do Amor».	<ul style="list-style-type: none"> A elaboração cronológica da categoria «Civilização do Amor»: <ul style="list-style-type: none"> - Papa Paulo VI (Regina Caeli, 17 de maio de 1970; Octagesima Adveniens 23, 1971; Audiência Geral, 31 de dezembro de 1975). - Papa João Paulo II (Dives in Misericordia 14, 1980; «Diálogo entre as culturas para uma Civiliza- 	Trabalho individual; Trabalho de grupo; Explicação do funcionamento da Bíblia; Elaboração de esquemas e quadros de leitura no quadro; Recolha de textos e outros materiais pedagógicos; Jogos educativos e pedagógicos; Canção / audição de registos áudio.	Computador; Projetor; Quadro interativo; Outros materiais a designar com cada turma;	<ul style="list-style-type: none"> Organização do caderno diário Trabalho individual Trabalho de grupo Curiosidade e interesse 	2

	<p>ção do Amor e da paz», Mensagem para a celebração do XXXIV Dia Mundial da Paz, 2001).</p> <ul style="list-style-type: none"> - Papa Bento XVI (Deus Caritas est, 2005). - Papa Francisco (Discurso de Despedida, JMJ, Brasil, 28 de julho de 2013). 			<ul style="list-style-type: none"> • Atenção, empenho e participação na aula e nas atividades propostas • Respeito por si próprio e pelos outros • Cooperação com os outros • Fraternidade para com os colegas <p>Avaliação diagnóstica Avaliação formativa Avaliação somativa</p>	
3. Compreender, à luz do pensamento cristão, os critérios de uma «Civilização do Amor».	<ul style="list-style-type: none"> • Critérios para uma Civilização do Amor: <ul style="list-style-type: none"> - Os bens materiais ao serviço de todos; - A solidariedade mútua, a fraternidade e o perdão; - A relação com Deus, Criador e Senhor. 				1
4. Evidenciar os princípios da construção da Civilização do Amor.	<ul style="list-style-type: none"> • Nota Pastoral da Conferência Episcopal Portuguesa, Crise de Sociedade, Crise da Civilização, 2001: <ul style="list-style-type: none"> - Os sintomas de mutação cultural; - Uma cultura da dignidade da pessoa humana, da liberdade na responsabilidade, da vida, de verdade e de coerência, da solidariedade, da esperança. • O personalismo cristão e a sociedade personalista. • Quem é uma pessoa: <ul style="list-style-type: none"> - A dimensão individual e a dimensão comunitária. - A dimensão vocacional. - A questão da autonomia pessoal. - O dom de si e o compromisso com os outros. 				2
5. Descobrir a mensagem bíblica acerca do amor	<ul style="list-style-type: none"> • A revelação do amor na Tradição cristã: 				1

como elemento constitutivo da tradição cristã e dinâmica da sua proposta de construção de uma nova civilização.	<ul style="list-style-type: none"> - No Antigo Testamento: Tb 4,15; Sir 31,15; Lv 19,18.34. - O ensinamento de Jesus: Mt 7, 12; Lc 6, 27-36; Lc 10, 25-28. - O hino ao amor: 1 Cor 13. - Discurso de Paulo VI na abertura da segunda sessão do Concílio Vaticano II, 29 de setembro de 1963. - Bento XVI, Caritas in Veritate 1-9. 				
6. Verificar como a «Regra de Ouro» está presente nas várias tradições religiosas.	<ul style="list-style-type: none"> • O dever da reciprocidade nas religiões abraâmicas. • O dever da reciprocidade nas religiões orientais. 				1
7. Destacar a importância do amor nas relações pessoais e sociais.	<ul style="list-style-type: none"> • O poder transformador do amor: <ul style="list-style-type: none"> - O amor, princípio da relação interpessoal. - O amor, princípio da relação social. - Dar a vida pelos outros. 				1
8. Reconhecer exemplos significativos da vivência do amor fraterno.	<ul style="list-style-type: none"> • Quem é o meu próximo: <ul style="list-style-type: none"> - Mt 25, 31-46. - Exemplos de vivência do amor fraterno, instituições prestadoras de cuidados à pessoa: <ul style="list-style-type: none"> - na educação; - na saúde; - na resposta à fragilidade social (pobreza, maus tratos, privação da liberdade). 				1
9. Reconhecer os valores fundamentais para a construção da Civilização do Amor.	<ul style="list-style-type: none"> • As condições necessárias para a construção da Civilização do Amor: <ul style="list-style-type: none"> - A verdade. - A justiça. - O amor. - A liberdade. - A bondade. 				1

	- A esperança. - A alegria.				
10. Analisar o contributo do diálogo à escala global nas relações da Igreja com o mundo e na construção da paz.	<ul style="list-style-type: none"> • Is 2, 4. • Gaudium et Spes: diálogo, caminho da Igreja no mundo e caminho para a paz. • Pacem in Terris. • Discurso de Paulo VI na ONU, 4 de outubro de 1975. • João Paulo II, Mensagem no XXXVIII Dia Mundial da Paz, 1 de janeiro de 2005. • O diálogo à escala global: Papa Bento XVI e Papa Francisco, sobre a guerra. • Os esforços diplomáticos em prol da paz. • A importância do diálogo inter-religioso nos esforços de manutenção da paz. 				1
Interpretar produções culturais; Reconhecer e promover o valor do património histórico, ecológico, cultural e humano; Compreender a importância da dimensão religiosa como parte integrante do indivíduo e da sociedade; Entender de forma consciente a proposta da Mensagem Cristã.	Festa do Natal	Preparação de atividades de Natal	Canções, jograis, peças de teatro, sombras chinesas, ...		2

Unidade letiva: Ciência e religião (UL 7)

Metas: B. Construir uma chave de leitura religiosa da pessoa, da vida e da história. A. Compreender o que são o fenómeno religioso e a experiência religiosa. L. Estabelecer um diálogo entre a cultura e a fé. L. Estabelecer um diálogo entre a cultura e a fé. Q. Reconhecer, à luz da mensagem cristã, a dignidade da pessoa humana. H. Articular uma perspetiva sobre as principais propostas doutrinárias da Igreja Católica.

Planificação

Objetivos	Conteúdos	Experiências de aprendizagem	Recursos didáticos	Avaliação	Tempos
1. Descrever a cultura científica e tecnológica das nossas sociedades.	<ul style="list-style-type: none"> Qual é o domínio da ciência. Qual é a função da tecnologia. 	Diálogo vertical e horizontal; Registo dos dados biográficos; Diagnóstico da turma;	Fichas biográficas; Fichas diagnósticas; Manual e caderno do aluno;	Observação direta: <ul style="list-style-type: none"> Assiduidade e pontualidade 	1
2. Analisar a relação existente entre a ciência e a tecnologia.	<ul style="list-style-type: none"> As relações entre a investigação científica e a produção tecnológica. O problema levantado pela leitura científica e tecnológica da Realidade. 	Leitura, interpretação e análise de textos; Análise de imagens e de mapas; Visualização de vídeos ou excertos de filmes; Projeção de diapositivos (powerpoint's);	Fichas de leitura; Bíblia Sagrada; Mapas; Imagens; Jogos; Powerpoint's;	<ul style="list-style-type: none"> Cumprimento das regras básicas do convívio e do trabalho Responsabilidade no cumprimento das tarefas solicitadas e prazos estipulados 	
3. Conhecer os limites da investigação científica.	<ul style="list-style-type: none"> A ciência enfrenta limitações éticas e técnicas. O ser humano coloca questões a que a ciência não pode responder. A experiência da Realidade como interrogação e inquietação: a filosofia. O religioso como resposta à procura de sentido da existência humana. 	Registo no quadro e no caderno do aluno; Trabalho individual; Trabalho de grupo; Explicação do funcionamento da Bíblia; Elaboração de esquemas e quadros de leitura no quadro; Recolha de textos e outros materiais pedagógicos; Jogos educativos e pedagógicos; Canção / audição de registos áudio.	Filmes e vídeos; Computador; Projetor; Quadro interativo; Outros materiais a designar com cada turma;	<ul style="list-style-type: none"> Responsabilidade em trazer o material necessário para o desenvolvimento das atividades Organização do caderno diário Trabalho individual Trabalho de grupo Curiosidade e interesse 	1
4. Perceber a existência e a necessidade de diversas abordagens na análise da realidade, da história e da pessoa.	<ul style="list-style-type: none"> Mensagem de João Paulo II à Academia Pontifícia das Ciências, 22 de outubro de 1996: <ul style="list-style-type: none"> - Galileu e Darwin, símbolos maiores de um conflito; - Da diferença à integração. 			<ul style="list-style-type: none"> Atenção, empenho e participação na aula e nas atividades propostas Respeito por si próprio e pelos outros Cooperação com os outros 	1

	<ul style="list-style-type: none"> • Mensagem de João Paulo II a George Coyne, Diretor do Observatório do Vaticano, 1 de junho de 1998: <ul style="list-style-type: none"> - O conhecimento de Deus e da natureza. 			<ul style="list-style-type: none"> • Fraternidade para com os colegas Avaliação diagnóstica Avaliação formativa Avaliação somativa	
5. Compreender a estrutura do conhecimento religioso.	<ul style="list-style-type: none"> • O conhecimento religioso: <ul style="list-style-type: none"> - Conhecimento sobre a natureza do ser humano. - O imperativo do conhecimento religioso. • A especificidade do conhecimento religioso: <ul style="list-style-type: none"> - Transcendência, fé e relação com Deus. - O desejo de Deus (CIC 27-28). - Os caminhos de acesso ao conhecimento de Deus (CIC 31-35, 37). 				1
6. Abrir-se a um diálogo que integre os diversos tipos de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> • Ciência e teologia, conhecimentos independentes e complementares: <ul style="list-style-type: none"> - Definição de ciência. - Definição de teologia. - A complementaridade dos vários tipos de conhecimento; - O contributo das ciências; - A reflexão bíblico-teológica: Dei Verbum 24; - A importância de um diálogo que integre as diversas fontes de conhecimento. • A origem do universo, uma interrogação humanamente sempre presente, que põe à prova o diálogo entre a teologia e a ciência: <ul style="list-style-type: none"> - As grandes teorias acerca do Universo. 				1

	<ul style="list-style-type: none"> - O olhar da fé sobre a criação (CIC 283-289): - Que respostas para os mistérios do «princípio». - Como tudo procede do amor (CIC 313). 				
7. Desenvolver uma reflexão capaz de articular o pensamento cristão e o conhecimento oferecido pelas ciências sobre a pessoa humana.	<ul style="list-style-type: none"> • O Mistério da Pessoa Humana: <ul style="list-style-type: none"> - «À imagem de Deus» (CIC 356-359). - Um ser único, racional e espiritual. - Um ser que interroga e se interroga; - Um ser aberto, em processo de realização e projetando-se em permanência. - Um ser que dispõe de liberdade, de escolha e de responsabilidade. • A evolução do ser humano: <ul style="list-style-type: none"> - As grandes etapas da evolução humana. - A reflexão cristã sobre a evolução do ser humano. 				2
8. Avaliar a aplicação das descobertas científicas à vida humana.	<ul style="list-style-type: none"> • Exemplos e avaliação ética da aplicação das descobertas científicas à vida humana: <ul style="list-style-type: none"> - Sobre o ser humano: fecundação medicamente assistida, engenharia genética e manipulação genética. - Sobre a natureza: exploração dos recursos, a agricultura transgénica, crise no relacionamento do ser humano com a natureza, a necessidade de salvar o planeta. 				3

9. Compreender o primado do respeito pelo ser humano.	<ul style="list-style-type: none"> • O valor ético do respeito pelo ser humano: <ul style="list-style-type: none"> - A dignidade humana como critério orientador das aplicações da ciência. 				1
10. Descobrir a atitude de confiança no Mistério de Deus que suporta a existência humana.	<ul style="list-style-type: none"> • Uma síntese para a integração dos métodos e dos resultados, da ciência e da tecnologia, com os valores cristãos. • Uma perspetiva essencial para os cristãos: a confiança no Mistério indizível de Deus (Fides et Ratio 14,15). 				1
Interpretar produções culturais; Reconhecer e promover o valor do património histórico, ecológico, cultural e humano; Compreender a importância da dimensão religiosa como parte integrante do indivíduo e da sociedade.	Festa da Páscoa	Ensaios para a Festa da Páscoa	Guião dos cânticos		2

Unidade letiva: Ética e Economia (UL 3)

Metas: Q. Reconhecer, à luz da mensagem cristã, a dignidade da pessoa humana. L. Estabelecer um diálogo entre a cultura e a fé. M. Reconhecer a proposta do agir ético cristão em situações vitais do quotidiano. G. Identificar os valores evangélicos. I. Conhecer o percurso da Igreja no tempo e o seu contributo para a construção da sociedade. B. Construir uma chave de leitura religiosa da pessoa, da vida e da história. O. Amadurecer a sua responsabilidade perante a pessoa, a comunidade e o mundo. N. Promover o bem comum e o cuidado do outro. H. Articular uma perspetiva sobre as principais propostas doutrinárias da Igreja Católica.

Planificação

Objetivos	Conteúdos	Experiências de aprendizagem	Recursos didáticos	Avaliação	Blocos
1. Enunciar as finalidades da atividade económica.	<ul style="list-style-type: none"> • Etimologia: "OIKONOMIA". • Definição de "economia". • O funcionamento da economia: <ul style="list-style-type: none"> - Produção e circulação de bens e serviços; - Cooperação do trabalho e do capital; - Contributo das tecnologias e do marketing. 	Diálogo vertical e horizontal; Registo dos dados biográficos; Diagnóstico da turma; Leitura, interpretação e análise de textos; Análise de imagens e de mapas; Visualização de vídeos ou excertos de filmes; Projeção de diapositivos (powerpoint's); Registo no quadro e no caderno do aluno; Trabalho individual;	Fichas biográficas; Fichas diagnósticas; Manual e caderno do aluno; Fichas de leitura; Bíblia Sagrada; Mapas; Imagens; Jogos; Powerpoint's; Filmes e vídeos; Computador; Projetor; Quadro interativo; Outros materiais a designar com cada turma;	Observação direta: <ul style="list-style-type: none"> • Assiduidade e pontualidade • Cumprimento das regras básicas do convívio e do trabalho • Responsabilidade no cumprimento das tarefas solicitadas e prazos estipulados • Responsabilidade em trazer o material necessário para o desenvolvimento das atividades • Organização do caderno diário • Trabalho individual • Trabalho de grupo • Curiosidade e interesse • Atenção, empenho e participação na aula e nas atividades propostas • Respeito por si próprio e pelos outros • Cooperação com os outros 	1
2. Estabelecer a relação entre a ética e a economia.	<ul style="list-style-type: none"> • A ética estuda os princípios morais reguladores do comportamento humano. • A determinação do que é o bem e o mal face à atividade económica: <ul style="list-style-type: none"> - Qual é o padrão de bem. - Como se define que algo é bom. • Uma ética para a atividade económica: <ul style="list-style-type: none"> - O conflito entre os fatores de produção: o lucro do capital e o esforço do trabalho. - A necessidade de entendimento entre o trabalho e o capital, sob a arbitragem do Estado. 	Trabalho de grupo; Explicação do funcionamento da Bíblia; Elaboração de esquemas e quadros de leitura no quadro; Recolha de textos e outros materiais pedagógicos; Jogos educativos e pedagógicos; Canção / audição de registos áudio.			

	<ul style="list-style-type: none"> - O Estado como defensor e promotor do bem-comum. - O respeito pela justiça e a dignidade humana. • Uma ética cristã defende: <ul style="list-style-type: none"> - A dignidade humana; - A justiça social; - O respeito pelas posições das diferentes confissões religiosas. • Evangelii Gaudium: <ul style="list-style-type: none"> - 55-56. Não à idolatria do dinheiro. - 57-58. Não ao dinheiro que governa em vez de servir. 			<ul style="list-style-type: none"> • Fraternidade para com os colegas <p>Avaliação diagnóstica Avaliação formativa Avaliação somativa</p>	
<p>3. Questionar os diversos sentidos e dimensões do trabalho.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Os vários sentidos do trabalho: <ul style="list-style-type: none"> - Entre as dificuldades do trabalho e a dignificação e promoção do ser humano. - As diferentes dimensões do trabalho (pessoal, espiritual, familiar, social e económica). - A conciliação do trabalho com a vida familiar. - O valor do trabalho que decorre da organização familiar, da educação dos filhos e do cuidado dos idosos. - A relação do trabalho com o descanso. • Os deveres de quem trabalha: assiduidade, seriedade, compromisso, empenho. • Os direitos de quem trabalha: salário justo, descanso, condições dignificantes, reforma, associativismo laboral, respeito pela condição individual. • Caritas in Veritate 63-64. 				<p>1</p>

4. Analisar as causas e as consequências dos atentados à dignidade do trabalho.	<ul style="list-style-type: none"> • Desigualdade de remunerações para trabalho igual. • Trabalho infantil. • Trabalho escravo. • A escassez de trabalho e o direito a não emigrar: Bento XVI, Mensagem para o 99º Dia Mundial do Migrante e Refugiado, 12 de outubro de 2012. 				
5. Conhecer o desenvolvimento histórico da Doutrina Social da Igreja.	<ul style="list-style-type: none"> • História e princípios da Doutrina Social da Igreja (DSI): <ul style="list-style-type: none"> - O significado da expressão DSI. - As principais etapas do seu desenvolvimento e sua contextualização. - A finalidade da DSI. - Os Princípios da DSI. 				1
6. Reconhecer o ser humano como centro da atividade económica.	<ul style="list-style-type: none"> • A proposta da Doutrina Social da Igreja: relações de diálogo e cooperação, com prioridade para o reconhecimento do trabalho (Laborem Exercens 11-15). • O ser humano no centro da atividade económica: <ul style="list-style-type: none"> - O bem comum; - A realização da pessoa humana. - Desenvolvimento económico e bem-estar pessoal e social; - Participação na obra do criador e na redenção: CIC 2427; Laborem Exercens 27. 				1
7. Reconhecer a existência de desigualdades sociais e da pobreza no mundo.	<ul style="list-style-type: none"> • A desigualdade e a pobreza: <ul style="list-style-type: none"> - O desenvolvimento tecnológico, o desemprego e a escassez de trabalho. - Um mundo desigual e maioritariamente pobre. 				

	<ul style="list-style-type: none"> - A pobreza não é uma fatalidade. - As causas do empobrecimento. - Os esforços para conseguir a eliminação da pobreza a nível mundial. 				
8. Desenvolver uma atitude de denúncia acerca da pobreza.	<ul style="list-style-type: none"> • A denúncia e a luta contra a pobreza é um dever dos cristãos. • Rerum Novarum: a defesa do trabalhador contra a exploração. • Quadragesimo Anno: as crises económicas e os seus terríveis efeitos. • A defesa da justiça social e da repartição dos bens. 				
9. Compreender a necessidade de globalizar a solidariedade.	<ul style="list-style-type: none"> • Os riscos da Globalização: <ul style="list-style-type: none"> - A circulação ilimitada de capitais, de tecnologia e de mão de obra; - A criação artificial de necessidades de consumo; - A fragilização da fiscalização do movimento de capitais e da evasão fiscal. - Caritas in Veritate 35-42. • O agravamento do desequilíbrio entre povos e grupos sociais desenvolvidos e em vias de desenvolvimento: CIC 2426; Gaudium et Spes 63-72; • Sobre o desenvolvimento dos povos: Populorum Progressio. • A solidariedade na perspetiva cristã aplicada à economia: <ul style="list-style-type: none"> - A responsabilidade pessoal perante o desafio da globalização. - A necessária globalização da solidariedade. 				1

	<ul style="list-style-type: none"> - A economia social e o comércio justo. - O contributo dos migrantes para as economias locais. 				
10. Explorar as relações existentes entre consumismo, empréstimo e endividamento.	<ul style="list-style-type: none"> • Consumismo e empréstimo: <ul style="list-style-type: none"> - O que é o consumismo; - Consumismo e consumidores. - Consumismo e visão integral do ser humano. - Estratégias para aprender a consumir. - Em que consiste o empréstimo. - O empréstimo financia a economia. - Empréstimo e usura. - Possibilidades de empréstimo. - O endividamento de pessoas, famílias e países. - A dependência dos devedores. 				
11. Refletir acerca das implicações éticas da atividade publicitária.	<ul style="list-style-type: none"> • Economia, consumo, publicidade e ética: <ul style="list-style-type: none"> - O papel da publicidade na economia. - O poder da publicidade. - Vantagens e potencialidades da publicidade. • Critérios para um uso ético da publicidade: Conselho Pontifício para as Comunicações Sociais, Ética e Publicidade, 22 de fevereiro de 1997. 				1
12. Analisar as ameaças da atividade económica para os ecossistemas.	<ul style="list-style-type: none"> • A atividade económica e o equilíbrio ecológico: <ul style="list-style-type: none"> - Os sinais de um planeta em perigo: o aquecimento global. - A questão social e política do consumo e do esgotamento dos recursos naturais. - A reciclagem. 				

	<ul style="list-style-type: none"> - A questão mais ampla do respeito pela criação. - O cuidado do ambiente decorrente do cuidado dos seres humanos. • Os beneficiários dos bens da economia: <ul style="list-style-type: none"> - Egoísmo ou uma perspetiva individualista; - Altruísmo ou uma perspetiva de responsabilidade para com os outros: Caritas in Veritate 51. 				
<p>13. Compreender o fundamento da opção pelos pobres como o empenho em prol da justiça e o serviço da caridade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Uma visão cristã da economia e da sociedade, a opção pelos pobres: <ul style="list-style-type: none"> - A opção de se ser pobre com os pobres por causa do Reino. - O rico insensato e o pobre Lázaro: Lc 12, 14-34. • A opção pelos pobres, Lc 4, 18-19: A «opção preferencial pelos pobres está implícita na fé cristológica naquele Deus que se fez pobre por nós, para enriquecer-nos com a sua pobreza (cf. 2Cor 8,9)», Bento XVI,13 de maio de 2007. • A justiça é o objetivo de toda a política: Deus Caritas est 28. 				1
<p>14. Mobilizar as capacidades e as competências pessoais em ordem à construção de uma economia mais justa.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O cristianismo propõe o dever de cultivar os talentos: <ul style="list-style-type: none"> - A parábola dos Talentos: Mt 25, 14-30. - Competências, capacidades e talentos pessoais ao serviço da comunidade. - O compromisso com a construção da história. 				

	<ul style="list-style-type: none"> • A realização da vocação pessoal no mundo do trabalho, uma síntese programática: <ul style="list-style-type: none"> - Direito ao trabalho. - Direito ao desenvolvimento pessoal. - A conciliação do trabalho com a vida familiar. - A necessidade do lazer. - A dimensão espiritual da vida conciliada com as obrigações laborais. - Laborem Exercens 18; Caritas in Veritate 63. 				
--	---	--	--	--	--

Unidade letiva: Política, ética e religião (UL 1)

Metas: O. Amadurecer a sua responsabilidade perante a pessoa, a comunidade e o mundo. G. Identificar os valores evangélicos. L. Estabelecer um diálogo entre a cultura e a fé. F. Conhecer a mensagem e cultura bíblicas. M. Reconhecer a proposta do agir ético cristão em situações vitais do quotidiano.

Planificação

Objetivos	Conteúdos	Experiências de aprendizagem	Recursos didáticos	Avaliação	Blocos
1. Explorar o conceito de política.	<ul style="list-style-type: none"> • Etimologia: "POLITIKOS". • Definição. 	Diálogo vertical e horizontal; Registo dos dados biográficos;	Fichas biográficas; Fichas diagnósticas;	Observação direta:	1
2. Identificar as condições para uma relação entre política, ética e religião.	<ul style="list-style-type: none"> • A especificidade dos âmbitos da ética, da política e da religião como condição para o diálogo entre estas três dimensões do agir humano. • Elementos da história da relação entre política, ética e religião que evidenciam as dificuldades inerentes a esse processo. 	Diagnóstico da turma; Leitura, interpretação e análise de textos; Análise de imagens e de mapas; Visualização de vídeos ou excertos de filmes; Projeção de diapositivos (powerpoint's); Registo no quadro e no caderno do aluno; Trabalho individual;	Manual e caderno do aluno; Fichas de leitura; Bíblia Sagrada; Mapas; Imagens; Jogos; Powerpoint's; Filmes e vídeos; Computador;	<ul style="list-style-type: none"> • Assiduidade e pontualidade • Cumprimento das regras básicas do convívio e do trabalho • Responsabilidade no cumprimento das tarefas solicitadas e prazos estipulados • Responsabilidade em trazer o material necessário para o desenvolvimento das atividades 	
3. Compreender quais são as várias concretizações do conceito de política.	<ul style="list-style-type: none"> • As formas e as origens do poder: económico, ideológico, político e religioso. • O sistema político: <ul style="list-style-type: none"> - Estado; - Propriedade; - Sistema Judicial; - Sistema Legislativo; - Sistema Executivo. 	Trabalho de grupo; Explicação do funcionamento da Bíblia; Elaboração de esquemas e quadros de leitura no quadro; Recolha de textos e outros materiais pedagógicos; Jogos educativos e pedagógicos; Canção / audição de registos áudio.	Projeto; Quadro interativo; Outros materiais a designar com cada turma;	<ul style="list-style-type: none"> • Organização do caderno diário • Trabalho individual • Trabalho de grupo • Curiosidade e interesse • Atenção, empenho e participação na aula e nas atividades propostas • Respeito por si próprio e pelos outros • Cooperação com os outros • Fraternidade para com os colegas 	
4. Enunciar os vários tipos de experiência política.	<ul style="list-style-type: none"> • Sistemas do exercício do poder político: <ul style="list-style-type: none"> - aristocracia; - democracia; - monarquia; - oligarquia; - república; - teocracia; 			<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação diagnóstica • Avaliação formativa 	

	<ul style="list-style-type: none"> - timocracia. • Regimes totalitários e regimes democráticos. 			Avaliação somativa	
5. Compreender o fundamento e a finalidade de uma comunidade política.	<ul style="list-style-type: none"> • A comunidade política, a pessoa e o povo: Evangelii Gaudium 220. • A finalidade da organização política. 				
6. Analisar os fundamentos bíblicos da autoridade política.	<ul style="list-style-type: none"> • A autoridade política como força moral. • Critérios bíblicos para a comunidade política: <ul style="list-style-type: none"> - O senhorio de Deus (Miq 3, 1-4); - Autoridade política (Pr 16, 7-13; 29, 1-14); - As primeiras comunidades cristãs (Rm 13, 1-7; 1 Tm 2, 1-2). 				1
7. Compreender o que são a democracia e o regime democrático.	<ul style="list-style-type: none"> • Os valores e a democracia: Centesimus Annus 46; • As instituições democráticas. • As componentes morais da representação política. • Os instrumentos de participação política: <ul style="list-style-type: none"> - Os partidos políticos; - As eleições e o voto popular; - O referendo; - O associativismo; - A cidadania. • A informação e a democracia. 				
8. Conhecer os princípios gerais da Doutrina Social da Igreja.	<ul style="list-style-type: none"> • Bem comum; • Destino universal dos bens; • Subsidiariedade: Caritas in Veritate 57-58; Quadragesimo Anno 79-80; • Participação; • Solidariedade. 				1

9. Reconhecer os valores fundamentais da vida social.	<ul style="list-style-type: none"> • A relação entre princípios e valores. • A verdade. • A liberdade. • A justiça. 				
10. Compreender a relação entre a ética e a política.	<ul style="list-style-type: none"> • A comunidade política ao serviço da sociedade civil: <ul style="list-style-type: none"> - o valor da sociedade civil, - o primado da sociedade civil, - a aplicação do princípio da subsidiariedade. 				
11. Conhecer a missão da Igreja face à vida política.	<ul style="list-style-type: none"> • A via da caridade. • Caritas in Veritate 6. • Dar a César o que é de César e a Deus o que é de Deus: Mc 12, 13-17. • Gaudium et Spes <ul style="list-style-type: none"> - 42. O serviço da Igreja à sociedade; - 44. A ajuda que a Igreja recebe do mundo. • Fecundar e fermentar, com o Evangelho, a sociedade. • Doutrina social, evangelização e promoção humana. • Direito e dever da Igreja. • Evangelii Gaudium 239-241, 256. 				1
12. Determinar quais são os deveres do cristão perante a vida política.	<ul style="list-style-type: none"> • Gaudium et Spes: <ul style="list-style-type: none"> - 74. Natureza e fim da comunidade política; - 75. A colaboração de todos na vida política; - 76. A comunidade política e a Igreja; - 88-90. O dever dos cristãos na ajuda internacional. - 93. «Nisto reconhecerão todos que sois meus discípulos, se vos 				

	<p>amardes uns aos outros» (Jo 13, 35): «servir sempre com maior generosidade e eficácia os homens do mundo de hoje.»</p> <ul style="list-style-type: none"> • A ética da gratuidade: <ul style="list-style-type: none"> - Evangelii Gaudium 205; - Caritas in Veritate 34; - Deus Caritas est 28. 				
--	---	--	--	--	--